

“Sua Imagem”,

Carlos Ventura

“ ... Que poder tem uma imagem,
Vejo-me preso a sua.
Rara,
Bela,
Clara.
Como a luz do sol.
Irradiando sua aura como um arco-iris para todos os lados,
Meus olhos imóveis parados a te mirar.
Que poder tem seu sorriso,
Que se escancara enquanto grito para o meu interior,
Como Ela é Linda!
Sinto-me entregue,
Na berlinda.
Não consigo respirar só ao ver você passar,
Bela moldura se corpo a emoldurar seu ser.
Supra-sumo da criação,
Mágica canção dos deuses.
Seu transpirar exala o perfume da primavera,
Inimaginável quimera.
Mulher!
Que poder tem este ser,
Que me deixa sem forças e sem destino,
Me faz sentir menino.
Pois homem já nem sou.

Perdido por entre seus mistérios,
Imagem refletida sob a luz da lua.
Nua iluminada pelo magno satélite,
Em meio aos meus devaneios.
Permeio por entre seus caminhos,
Você, palavra despida.
Na imensidão do seu versejar,
Seu corpo retinto de sentimentalidades,
Desejos, lembranças, verdades.
Como uma folha impressa.
Por meus complexos sentimentos projetados em você como um tema,
Um texto rimado,
Um poema.
Sua imagem de mim se apodera.
Nem sei que sou,
Nem a que era pertença.
Sou alguém com um lenço,
A se despedir de você do cais de mim mesmo.
Onde atracas seus sentimentos e belezas,
Lava-me com suas ondas.
Mar que me desafia.
Imensa imagem que se sobrepõe à vida pôs dá a luz a ela...”

(“Sua Imagem”, by Carlos Venttura)

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/sua-imagem>